

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano V nº **036** 04/10/2010 - Fone: 3340 3081

Cotação de Preços (04/10/10)	R\$	Recortes
Feijão Carioca ¹ - R\$ 200,00 a R\$ 215,00/ sc de 60 kg	→	CNA alerta para déficit na balança comercial de lácteos em agosto . A balança comercial de lácteos fechou o mês de agosto com déficit de US\$ 7,4 milhões, apontou a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), com base em dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). O valor é resultado da diferença entre US\$ 17,5 milhões gastos com as importações e US\$ 10,1 milhões obtidos com as exportações. Apesar do resultado ter sido novamente negativo no mês passado, o déficit de agosto é o segundo menor do ano, o que reflete a redução no ritmo das importações. Em agosto, as aquisições de outros países caíram 39% na comparação com o resultado do julho. As importações de leite em pó, soro de leite e queijo foram as que mais caíram Fonte: CNA Embrapa lança variedades de feijão para colheita mecanizada . Produtores de feijão terão mais opções para ampliar a produtividade da lavoura. A unidade Arroz e Feijão da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) desenvolveu três cultivares com alto potencial produtivo e estrutura propícia para colheita mecanizada, reduzindo custos com mão-de-obra e garantindo maior segurança para o trabalhador rural. As sementes das cultivares BRS 9435 Cometa, BRS Estilo (grupo do carioca) e BRS Esplendor (grupo do preto) estão sendo distribuídas sem o pagamento de royalties para a empresa Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Análise da missão dos EUA é positiva . A missão do Serviço de Inspeção e Segurança Alimentar (FSIS, sigla em inglês) dos Estados Unidos, que esteve no Brasil desde o dia 31 de agosto para verificar se o sistema de segurança alimentar do Brasil é equivalente ao norte-americano, apresentou uma avaliação final positiva. A resposta oficial sobre a retomada das exportações de carnes brasileiras termoprocessadas para aquele país, no entanto, só deve ocorrer em 2 meses, depois que os técnicos retornarem aos Estados Unidos e comunicarem seus superiores a respeito dos resultados da visita ao Brasil Fonte: Gazeta Digital Cenário deve favorecer plantio de milho safrinha . O último relatório de oferta e demanda mundial de milho divulgado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) ajudou a consolidar os preços firmes praticados atualmente na Bolsa de Chicago. As novas estimativas do órgão apontam para uma produção menor na safra 2010/11 frente aos números divulgados em agosto. Com a expectativa de crescimento das exportações em função da quebra de safra na Europa, a relação estoque/consumo de milho (relação que indica o percentual da demanda que pode ser atendida pelos estoques de passagem) nos Estados Unidos é estimada em 8,3% ante uma média histórica de 22,7% Fonte: Agrolink
Milho ² - R\$ 22,00 / sc de 60 kg	↓	
Soja ² - R\$ 41,00 / sc de 60 kg	→	
HORTALIÇAS³ (Preço líquido pago ao produtor)		
Alface - R\$ 5,00 / cx de 7 kg	→	
Beterraba - R\$ 9,00/ cx 20 kg	→	
Cenoura - R\$ 9,00 / cx 20 kg	↓	
Chuchu - R\$ 28,00 / cx 20 kg	→	
Couve Manteiga - R\$ 0,53 / (maço 500 g)	→	
Couve Flor - R\$ 13,00 / Dz	→	
Mandioca - R\$ 15,00 / cx 20 kg	→	
Morango - R\$ 3,50 / caixa (04 cumbucas de 350 g)	→	
Pimentão - Campo R\$ 12,00; Estufa R\$ 15,00 / cx 12 kg	→	
Quiabo - R\$ 48,00 / cx 12 a 14 kg	↓	
Repolho - R\$ 8,00 / sc 20 kg	→	
Tomate - R\$ 15,00 / cx 20 kg	↑	
FRUTICULTURA³ (Preço líquido pago ao produtor)		
Goiaba - R\$ 28,00/ cx 20 kg	↑	
Maracujá - R\$ 1,80 / kg	↑	
Tangerina Ponkan - R\$ xxx/ cx 20 kg	xx	
Limão - R\$ 35,00 / cx 20 kg	↑	
PECUÁRIA		
Bovino		
Arroba ⁴ - R\$ 88,00 não rastreado R\$xxx Rastreado	→	
Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelrados) ⁵ - R\$ 600,00	→	
Leite		
Litro ⁶ - Pro-Leite:R\$ 0,75 ; Fora do Pro-leite:R\$ xxx Extra Cota: R\$ xxx Frete: R\$ 0,07/L	→	
Suíno ⁷ - Vivo		
Kg - R\$ 3,05	→	
Aves ⁷ - Frango Vivo		
Kg - R\$ 1,82	→	
-- Galinha Caípira ⁸ Unidade (± 1,7 Kg) - R\$ 25,00	→	
Carneiro ⁹		
Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,00; R\$ 2,50 ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$ 5,80	→	
Peixe ¹⁰ (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor)		
Kg - R\$ 2,70 a R\$ 3,10	→	
Avestruz ¹¹ - vivo		
Kg - R\$ xxx	xx	

FONTES: ¹ CORREPAR; ² COOPA-DF; ³ CEASA-DF; ⁴ AFE / FNP; ⁵ SR EZIO - Padre Bernardo; ⁶ COPAS; ⁷ ASA ALIMENTOS; ⁸ CHAC . FELICIDADE; ⁹ LM; ¹⁰ SAN FISH; ¹¹ COCAPLAC (p/Associado). **Varição em relação à semana anterior** ↑ (alta) → (estável) ↓ (baixa)

(*) Não incluso Frete + Imposto

Oferta de bois confinados cai e reforça alta no mercado

Num ano de oferta já escassa de boi para abate pelos frigoríficos, o confinamento de gado deve recuar de forma expressiva no país. De acordo com estimativa da Associação Nacional dos Confinadores (Assocon), considerando seus 50 associados, o número de animais confinados deve cair 20% este ano. Em 2009, os pecuaristas ligados à Assocon colocaram 374 mil bois sob engorda intensiva.

Extrapolando para todo o mercado do Brasil, o confinamento deve recuar ainda mais, cerca de 30%, de 1,9 milhão de animais para 1,3 milhão de cabeças, de acordo com Ricardo Merola, presidente da Assocon.

Ele explica que uma das razões para a queda é que entre abril e junho o mercado futuro sinalizava preços baixos para o boi nos meses de setembro e outubro. Mas, naquele momento, quando o pecuarista tinha de decidir quantos animais confinaria, o boi magro estava em alta. "O mercado futuro sinalizava R\$ 78,00 a arroba e o boi [magro] estava em R\$ 90 a arroba", diz Merola. "Isso acabou desestimulando o confinamento porque a margem era negativa mesmo com os grãos baratos", acrescenta o presidente da Assocon, que promove a partir de amanhã a 3ª Conferência Internacional de Confinadores, em Goiânia (GO).

Há outra razão para o recuo do confinamento este ano. Ele afirma que entre 2002 e 2006, havia no mercado um "estoque" de animais com 300 quilos a 400 quilos, peso ideal para serem colocados sob engorda intensiva até alcançar os 500 quilos. Além da demanda pelo confinamento - inclusive de frigoríficos -, a venda desses animais foi estimulada também pela descapitalização dos pecuaristas.

De acordo com Merola, nesse quadro não houve tempo hábil para recompor o rebanho de animais com essas características. Afora isso, a produção de bezerros também diminuiu já que até 2006 houve elevado abate de matrizes em função da descapitalização dos criadores.

Oferta mais apertada de animais para abate significa preços mais altos. A menor disponibilidade de bois confinados só agrava uma situação vista desde o começo do semestre, quando a arroba começou a subir de forma expressiva. Desde o início de junho, a alta é de 14,2% em São Paulo. Ontem, a arroba estava em R\$ 92,00, segundo a Scot Consultoria.

Além de o rebanho bovino ainda não ter sido recomposto após o forte abate de matrizes, a seca deste ano também afetou a engorda dos animais de pasto.

Merola observa que a seca começou cedo, no fim de março, na região Centro-Oeste. Depois disso, houve apenas precipitações esporádicas e a previsão é que só volte a chover no fim de outubro. "O boi a pasto perdeu peso [pois as pastagens foram afetadas] e não tem condição de abate", diz. Segundo o dirigente, serão necessários mais 70 a 90 dias para que atinjam peso para abate.

Na avaliação de Merola, é a demanda, hoje aquecida, que irá definir o comportamento do preço da arroba do boi. "O mercado deve ser firme por muito tempo. O mercado externo está bom, o doméstico também e todos os países estão 'perdendo' boi", acrescenta.

Para Ricardo Merola, o governo pode contribuir para a recuperação da oferta de bovinos de corte. Ele defende juros subsidiados de longo prazo para o pecuarista investir na reforma das pastagens e assegurar o rebanho para aumentar o número de bezerros. Já existe um linha de crédito para reforma de pastagens, com limite de R\$ 300 mil por pecuarista, prazo de cinco anos e juros de 6,75%. Merola defende limite e prazo maiores e juros menores.

Fonte: Valor Econômico